



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2013

Compra de hospital deve ser apurada pelo MPE

Deputado Augusto Bezerra sugere que transação “é amoral e irresponsável”

Arquivo JC

O vice-líder da oposição, deputado estadual Augusto Bezerra (DEM) chamou, ontem, a atenção do Ministério Público para que apure a compra do Hospital do Coração pelo Hospital de Beneficência Cirurgia. Para ele, “a transação é amoral e irresponsável”. Para ele, é preciso que se coloque tudo às claras. “Qual é o preço do Hospital do Coração? Por quanto estão devendo? Quanto foi pago na venda? Quais as prioridades do Hospital de Cirurgia? São questões que precisam ser explicadas porque o hospital de Cirurgia recebe verbas públicas e, enquanto cidadão, eu vou cobrar e fiscalizar”, avisou.

Bezerra destacou que o Hospital do Coração tem uma dívida muito grande e, concretizando-se o negócio, “o problema cairá no colo do Hospital de Cirurgia”. Ele observou que a unidade de saúde, que constantemente é alvo de denúncia por parte de pacientes e funcionários dada a fragilidade com que funciona, não tem dinheiro para pagar sua folha de pessoal. “Se não consegue pagar aos seus funcionários por não ter dinheiro, como tem R\$ 11 milhões para comprar o Hospital do Coração? É estranho”, apelou.

O deputado alertou para a necessidade de organizações



AUGUSTO estranha aquisição e diz que HC enfrenta dificuldades

civis, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), se manifestar publicamente sobre o assunto. “Ali (no Hospital de Cirurgia) existem verbas pú-

blicas. Aquele espaço sempre foi conhecido como o hospital dos pobres. Está na hora do Governo do Estado se posicionar”, afirmou.

Ele falou que os serviços médicos realizados em novembro passado só foram quitados este mês. “Um hospital que não paga os funcionários em dia, não paga os médicos e os empréstimos, não pode ter condições de comprar o Hospital do Coração. Nós precisamos saber. O diretor Gilberto Santos vai para os rádios dizer que é uma coisa privada. Privada coisa alguma”.

Bezerra entende que o diretor do Hospital deve dar explicações à sociedade, principalmente, porque recebe verbas públicas. “Recebe R\$ 7 milhões/mês do município de Aracaju; recebe da Assembleia Legislativa e recebe do Estado. Toma empréstimo e não dinheiro? É algo suspeito e ele tem que prestar contas, sim”, afirmou, ressaltando que, enquanto isso, o aparelho de radioterapia da unidade está impróprio para uso. “Um aparelho moderno de radioterapia sai por R\$ 3 milhões. O rico vai para São Paulo, Porto Alegre, Curitiba. E o pobre? Ele (Dr. Gilberto) só pode querer apagar a história de Dr. Augusto Leite. Esse é um esquema com Rogério Carvalho que não deu certo. Dr. Gilberto tem como referência sua assessoria com Paulo Maluf, em São Paulo”, provocou Bezerra.